



Lidio Clemente da Silva

Redução do Tempo de Espera para Realização de Avaliação Neuropsicológica: Um Projeto de Intervenção

Rio de Janeiro
2023

Lidio Clemente da Silva

Redução do Tempo de Espera para Realização de Avaliação Neuropsicológica: Um Projeto de Intervenção

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Gestão em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, na Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão em Saúde.

Orientador(a): André Feijó Barroso

Rio de Janeiro

2023

Dedico este trabalho a minha família que compreendeu os momentos nos quais precisei estar ausente e ao meu comando, compreensivo as necessidades de dedicação ao curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a oportunidade de vivenciar um caminho para novas descobertas.

Aos meus amados filhos pela compreensão durante esta trajetória.

Ao meu grupo de trabalho.

Ao meu tutor André Feijó Barroso, sempre disponível e com bom humor para atender às dúvidas.

Ao CMG (Md) Leal, diretor e ao CMG (CD) Saraiva, vice-diretor da PNNSG, que foram compressivos as necessidades do Oficiais que cursaram o C SUP em 2022.

A minha encarregada, CMG (S) Daniele Câmara, sempre compreensiva as necessidades do curso.

Aos professores da Fiocruz que compartilharam conhecimento e experiência durante o curso.

A Marinha do Brasil por proporcionar o investimento e garantir aprimoramento profissional militar de excelência com novos desafios.

Aos meus colegas de turma do C-SUP pelo exemplo e aprendizado em outras áreas, ampliando meus horizontes.

"Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças." - Charles Darwin

RESUMO

Este trabalho apresenta um projeto de intervenção para enfrentar o problema da alta demanda e do tempo de espera prolongado para a realização de Avaliação Neuropsicológica (ANP) no Grupo de Avaliação e Acompanhamento Especial (GAAPE). No âmbito de atendimento do GAAPE, a ANP é um exame complementar importante ao auxílio do diagnóstico e compreensão do funcionamento cognitivo e emocional de crianças com atraso no desenvolvimento. No entanto, a ANP nos moldes tradicionais demanda tempo, o que resulta em espera de pacientes por até 1 ano.

Este projeto destaca a importância da ANP e como ela se tornou uma ferramenta valiosa na área da saúde. Também menciona a crescente demanda por avaliações neuropsicológicas e os desafios enfrentados pelos serviços públicos de saúde para gerenciar essa demanda. Além disso, são apresentadas ações específicas para reduzir o tempo de espera, como triagem de pacientes, criação de protocolos de avaliação, uso de testes mais concisos e padronização de laudos.

São descritos a gestão do projeto, incluindo os recursos necessários e os responsáveis pelas ações, tendo a equipe de psicologia do GAAPE um papel fundamental na implementação das ações propostas.

Parte dos objetivos do projeto já foi alcançada, com a implementação da triagem por telefone e outras medidas ainda em andamento, com o objetivo principal de reduzir significativamente o tempo de espera para a ANP.

Palavras-chave: Avaliação Neuropsicológica, tempo de espera, protocolos de avaliação.

LISTA DE GRAFICOS, TABELAS E SIGLAS

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Crescimento de Pesquisa relacionadas a Avaliação Neuropsicológica.....	12
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Habilidades Avaliadas e procedimentos utilizados na ANP do GAAPE.....	15
---	----

LISTA DE SILGLAS

ANP – Avaliação Neuropsicológica

APA - American Psychiatric Association

BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

CFP – Conselho Federal de Psicologia

DGPM – Diretoria Geral de Pessoal da Marinha

DSM – TR – Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – Texto Revisado

GAAPE – Grupo de Avaliação e Acompanhamento Especial

LILACS – Literatura Latino Americana e Caribe em Ciências da Saúde

NANI – Núcleo de Atendimento Neuropsicológico Infantil

PAE – Programa de Atendimento Especial

PePsic – Periódicos em Psicologia

PNNSG – Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória

SciELO – Scientific Electronic Library Online

SSM – Serviço de Saúde da Marinha

UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS.....	9
--	---

2 REFERENCIAL TEÓRICO

10

2.1 AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA	10
--------------------------------------	----

2.2 AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA INFANTIL.....	11
--	----

2.3 TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO.....	11
--	----

2.3 DESAFIOS DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM SERVIÇOS PÚBLICOS....	12
---	----

3 O PROJETO DE INTERVENÇÃO

14

3.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO PROBLEMA.....	16
---	----

3.2 PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES.....	16
--------------------------------	----

3.3 GESTÃO DO PROJETO.....	19
----------------------------	----

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....

20

REFERÊNCIAS.....	22
------------------	----

1 INTRODUÇÃO

A avaliação neuropsicológica (ANP) tem ganhado relevância nos últimos anos como uma ferramenta para identificar e compreender melhor o funcionamento cognitivo, comportamental e emocional de indivíduos que apresentam dificuldades neurológicas, atrasos no desenvolvimento e psiquiátricas.

Este exame auxilia diagnósticos mais precisos, planejamento de intervenções e o acompanhamento do progresso dos pacientes. No entanto, um problema enfrentado por muitas instituições de saúde é o tempo de espera para a realização da ANP, considerando que tradicionalmente é um exame realizado em vários atendimentos, que inclui entrevistas, observações, aplicação de testes e escalas, no contexto ambulatorial tempo e custo precisam ser reduzidos. Sendo um exame com tais características, associado ao elevado número de encaminhamentos pode resultar em longo tempo de espera, implicando em demanda reprimida.

Atualmente o Grupo de Avaliação e Acompanhamento Especial (GAAPE), situado na Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória (PNNSG), possui uma demanda reprimida para ANP e se faz necessário uma reformulação do contexto e práticas da avaliação tendo em vista a redução da fila e o tempo de espera. Este problema foi priorizado considerando que a demora para a realização da ANP pode implicar em atraso para o diagnóstico e a ida da criança para clínica de atendimento multidisciplinar credenciadas de Programa de Atendimento Especial (PAE). Em muitos casos, a intervenção precoce é crucial para melhorar os resultados do tratamento, especialmente em transtornos do neurodesenvolvimento. A demora de um exame complementar ao diagnóstico pode gerar a falta de intervenção oportuna, com agravamento dos sintomas e até mesmo ao desenvolvimento de complicações adicionais, tornando o processo de recuperação mais desafiador.

O objetivo principal deste trabalho é reduzir o tempo de espera para a realização da avaliação neuropsicológica e para que isto ocorra é necessário tornar a avaliação mais objetiva, criar estratégias para encaminhamentos assertivos, reduzir do número de atendimentos para avaliação, otimizar e uniformizar na escrita do laudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

A Avaliação Neuropsicológica é uma atividade emergente do campo da neuropsicologia e consiste na investigação das funções cognitivas e o comportamento, relacionando-os com o funcionamento normal ou deficitário do Sistema Nervoso Central (SNC) como vistas a possibilitar um diagnóstico, a determinação da natureza ou etiologia dos sintomas, a gravidades das sequelas, o prognóstico, a evolução do quadro e oferecer bases para reabilitação (Malloy-Diniz, 2018).

De modo geral a ANP, atende aos seguintes propósitos (Mansur-Alves, 2018):

- Descrever o funcionamento atual do indivíduo, ressaltando suas forças e dificuldades, sua capacidade para viver de forma autônoma e independente e suas possibilidades de adaptação social, profissional e pessoal com vistas a minimização do sofrimento físico e psicológico;
- Identificar necessidades terapêuticas, recomendar intervenções e apontar resultados possíveis dessas intervenções;
- Contribuir para o diagnóstico diferencial de distúrbios emocionais, cognitivos e comportamentais;
- Monitorar a evolução do tratamento e identificar novas questões que possam requerer atenção profissional;
- Identificar novas questões que possam requerer atenção profissional; e . oferecer devolutiva de maneira competente e empática sobre os resultados de todo o processo.

Considerando as condições supracitadas, conduzir uma avaliação neuropsicológica não é uma tarefa trivial e consiste na melhor descrição possível dos aspectos relevantes de uma pessoa, com o objetivo de responder questões específicas, de forma dinâmica e processual (Tavares, 2003). É uma avaliação que demanda, além do profissional especializado, tempo para o atendimento ao paciente e para escrita do laudo com os resultados.

2.2 AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA INFANTIL

A ANP infantil envolve peculiaridades em função das múltiplas possibilidades relacionadas ao desenvolvimento. É importante identificar a presença ou ausência de transtornos do neurodesenvolvimento, cognitivos e na aquisição de habilidades (Argimon e Lopes, 2017).

É importante atenção especial a história de vida, se há ou não comprometimento orgânico cerebral, idade de início, tipos de tratamentos realizados, assim como a gravidade e do próprio processo de desenvolvimento da função. A avaliação é construída de forma a ser sensível para uma gama de sinais cognitivos-comportamentais apresentados no desenvolvimento típico da criança, para distinguir se é uma desordem do processamento neuropsicológico. Para isto, o psicólogo pode contar com diversos informantes, como pais e professores, para melhor compreensão do contexto da criança.

2.3 TRASTONOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – Texto Revisado (DSM – 5 - TR), os transtornos do neurodesenvolvimento é um conjunto de condições com início no período de desenvolvimento e se manifestam muito cedo e são caracterizados por déficits no desenvolvimento cerebral, que acarreta prejuízos no funcionamento pessoal, social, acadêmico ou profissional. . Os déficits variam desde limitações específicas na aprendizagem ou controle das funções executivas até prejuízos globais nas habilidades sociais ou intelectuais, ou ambas. Para o diagnóstico de um transtorno é necessária a presença tanto de sintomas quanto de prejuízo das funções (APA, 2023).

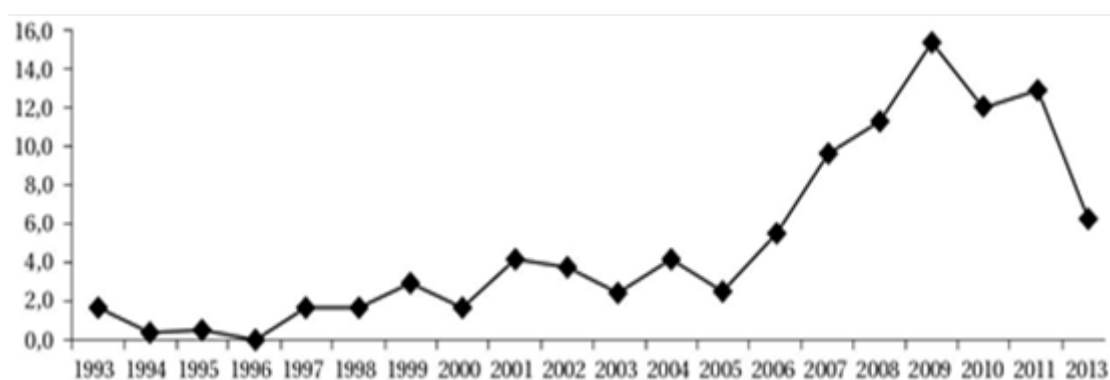
O transtornos do neurodesenvolvimento englobam o transtorno do desenvolvimento intelectual (Deficiência Intelectual), Transtornos da Comunicação (transtorno da linguagem, da fala, da fluência, da comunicação social), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, Transtornos Específicos de Aprendizagem (leitura, escrita ou aritmética) , Transtornos motores e até os 5 anos a Atraso Global do Desenvolvimento, quando não é possível avaliação formal da criança ou quando a criança é muito jovem para passar por avaliações padronizadas.

2.4 DESAFIOS DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM SERVIÇOS PÚBLICOS

A formação e atuação do profissional psicólogo especialista em neuropsicologia passou a ter mais visibilidade a partir do ano de 2004, quando o Conselho Federal de Psicologia (CFP), através da resolução 002/2004, reconheceu a Neuropsicologia como especialidade em Psicologia para a finalidade de concessão e registro do título de especialista (Hazin et. al., 2018).

Segundo um estudo (Ramos & Hamdam, 2016), as pesquisas relacionadas à avaliação neuropsicológica tem despertado interesse crescente nos últimos anos. Em uma revisão sistemática sobre avaliação neuropsicológica no Brasil, sendo efetuado nas bases de dados SciELO, PePsic, Lilacs e BDTD, no período de setembro/2012 a novembro/2012, utilizando as palavras-chave “avaliação neuropsicológica”, a amostra resultou em 241 trabalhos empíricos originais formados por artigos científicos (n=131), dissertações de mestrado (n=68) e teses de doutorado (n=42), abrangendo o período de 1993 a 2012, apresentados no gráfico a seguir:

GRÁFICO 1 – Crescimento de pesquisas relacionadas a Avaliação Neuropsicológica



Fonte: Ramos & Hamdam, 2016

Considerado o aumento do interesse no estudo sobre a ANP, consequentemente há disseminação de conhecimento e aumento da demanda por avaliação. Os serviços públicos de saúde, à medida que podem se beneficiar deste exame complementar, enfrentam dificuldades na administração da demanda, em função das especificidades já descritas da ANP e deste modo a viabilidade da ANP tradicional em centros de saúde, com diversos encontros individuais, aplicação de diversas testagens e procedimentos, passa a ser questionada por administradores da área da saúde em função do custo financeiro que esta representa, destacando a importância da avaliação neuropsicológica infantil ser economicamente eficiente, o que tem sido um desafio

para os centros de saúde no Brasil (Carey e Konkol, 2001 apud Miranda; Borges; Rocca, 2007, p. 228) .

A fila de espera pra ANP é um problema enfrentado pelos serviços públicos de saúde, principalmente, como citados em trabalhos (Souza, 2020; Navatta, Fonseca & Muszkat, 2009). O Sistema de Saúde da Marinha (SSM) também enfrenta situação semelhante, uma vez que a demanda pela ANP tem aumentado em função da sua aplicabilidade no auxílio ao diagnóstico e intervenção (Ramos & Hamdan, 2016), assim como os crescentes casos de crianças com atraso no desenvolvimento.

Em função destas dificuldades alguns estudos sugerem medidas para redução do tempo de avaliação e consequentemente, redução da espera. Uma medida proposta é um modelo de triagem fundamentado numa perspectiva bio-psico-social, que consiste na entrevista inicial com as crianças em grupo, realizado por uma equipe interdisciplinar e pode ser justificado pelo fato de que essa percepção inicial do neuropsicólogo, através do modelo tradicional, é demorado, caro, e às vezes ineficiente para determinados pacientes (Navatta, 2009). Este procedimento pode reduzir o tempo de avaliação, redução da possibilidade do desgaste emocional (consulta com diferentes profissionais, sem diagnóstico), diagnóstico integrado, e no âmbito financeiro (população de baixa renda), pode-se pensar que a implementação deste procedimento em serviços ambulatoriais propicia benefícios amplos que envolvem não só a redução de custos, como também a humanização do atendimento ao paciente (Carey & Konkol, 2001). Modelo envolvendo avaliação interdisciplinar adotado do NANI (Núcleo de Atendimento Neuropsicológico Infantil) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), mostrou-se útil na delimitação diagnóstica de queixas de diversas condições na infância, podendo ser incorporado em clínicas especializadas tais como psiquiátricas ou pediátricas (Mello, 2012). Outro trabalho (Carreiro, 2014) propõem um protocolo desenvolvido para a investigação de sinais de desatenção e hiperatividade em crianças e adolescentes, sob os aspectos comportamentais, neuropsicológicos e clínicos, constituído pela triagem telefônica, seguida pela triagem presencial, com preenchimento de um inventário comportamental e realização de testes neuropsicológicos específicos e caso haja indicação, o paciente passa a uma avaliação mais completa. Esta é também uma forma de reduzir fila e proporcionar os encaminhamentos adequados ao paciente.

3. O PROJETO DE INTERVENÇÃO

O GAAPE é formado por equipe multidisciplinar para avaliação e acompanhamento de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento. Atualmente é composta por 1 pediatra, 3 psiquiatras, 3 psicólogos, 4 fonoaudiólogas, 3 terapeutas ocupacionais e 3 fisioterapeutas. Este número de profissionais é um número que muda ao longo do tempo em função da movimentação de militares, término do tempo de serviço, pedido de baixa, entre outros, porém a configuração tende a manter-se próxima ao apresentado.

A criança é atendida inicialmente no GAAPE por qualquer profissional da equipe para triagem e encaminhamento as especialidades julgadas necessárias no primeiro atendimento. As crianças abaixo de 3 anos identificadas com atraso no desenvolvimento são acompanhadas pela equipe do GAAPE de acordo com as suas necessidades. A partir dos três anos, as crianças acompanhadas no GAAPE e identificadas com deficiência são encaminhadas para as clínicas credenciadas ao Programa de Atendimento Especial PAE.

A DGPM 401, norma para assistência Médico Hospitalar na Marinha, considera a pessoa com deficiência, para efeitos da norma, *a pessoa que apresenta distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor, isto é, prejuízos neuromotores, mentais ou sensoriais causados por transtornos congênitos, perinatais ou adquiridos na infância. As apresentações clínicas mais frequentes são a paralisia cerebral, a deficiência intelectual, as deficiências sensoriais (visual e auditiva) e os transtornos invasivos do desenvolvimento.* (DGPM – 401, 2012, 3ª Rev.). O transtorno invasivo do desenvolvimento atualmente é caracterizado o Transtorno do Espectro Autista.

Para alguns destes transtornos, a avaliação clínica pode não ser suficiente na identificação, sendo necessário a avaliação neuropsicológica, porém em função dos crescentes estudos sobre a importância da ANP, estas estão sendo solicitadas para casos que muitas vezes podem ser identificados na própria avaliação clínica, e desde modo elevando o número de atendimentos.

Atualmente a ANP no GAAPE contempla diversas áreas dispostas no quadro a seguir:

TABELA 1 – Habilidades Avaliadas e procedimentos utilizados na ANP do GAAPE

Habilidades	Instrumento / Atividades
Comportamento Adaptativo	Uso de questionários, respondidos pelos pais para avaliação dos aspectos relacionados ao autocuidado e nível de independência
Inteligência	Teste para avaliação dos aspectos relacionados a cognição e resolução de problemas.
Memória	Testes para avaliação de memória breve, capacidade de recordação a longo prazo e memória operacional
Atenção	Testes padronizados para avaliação da atenção concentrada, alternada e dividida
Habilidades Acadêmicas	Testes de avaliação das habilidades de escrita, leitura, compreensão e aritmética
Linguagem	Testes para identificação das habilidades de linguagem expressiva e receptiva.
Habilidade Visoconstrutiva	Teste para identificação das habilidades de percepção visoespacial, visoconstrução e destreza manual
Funções Executivas	Questionários e testes para avaliação de habilidades cognitivas e processos críticos do comportamento e pensamento complexo. Organização, planejamento, estratégias de resolução de problemas, automonitoramento e regulação emocional.
Cognição Social e Habilidades Sociais	Teste e questionários para identificação de déficits no desempenho da responsividade social

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos documentos internos da avaliação neuropsicológica do GAAPE

Após o processo de avaliação, o profissional necessita de tempo para correção dos testes e reunir os resultados na escrita do laudo, que deverá ser entregue a família da criança na entrevista de devolução de resultados, de acordo com a Resolução CFP nº 6/2019, que estabelece as regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pelo(a) psicólogo(a).

Este modelo de avaliação formal tem se tornado inviável em função da quantidade de sessões, o número de testes utilizados, o tempo para correção e escrita do laudo.

3.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A alta demanda de encaminhamentos de pacientes avaliação neuropsicológica no GAAPE, torna-se um problema ao ter 01(um) ano de espera para início da avaliação, tomando-se como base a data de inscrição na fila e o objetivo principal deste projeto de intervenção é reduzir significativamente o tempo de espera para realização da ANP, a fim de garantir o acesso mais ágil e efetivo ao serviço.

A fila de espera pra ANP é um problema enfrentado pelos serviços públicos de saúde, principalmente, como citados em trabalhos (Souza, 2020; Navatta, Fonseca & Muszkat, 2009). O Sistema de Saúde da Marinha (SSM) também enfrenta situação semelhante, uma vez que a demanda pela ANP tem aumentado em função da sua aplicabilidade no auxílio ao diagnóstico e intervenção (Ramos & Hamdan, 2016), assim como os crescentes casos de crianças com atraso no desenvolvimento.

Considerando que a demora para avaliação pode retardar o encaminhamento da criança ao PAE e o início do atendimento, foram levantadas 02 (duas) causas críticas:

Causa Crítica 1: O tempo para realização da avaliação é relativamente longo, em média 5 atendimentos (1 por semana).

Causa Crítica 2: Tempo médio de 3h ou mais são utilizados para elaboração do laudo neuropsicológico.

3.2 PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES

Para que a o tempo de espera de pacientes para ANP seja reduzido, são necessárias ações de gestão internas, tais como triagem dos pacientes em fila de espera, definição do perfil do paciente elegível a ANP e otimização da ANP.

A triagem dos pacientes que estão na fila de espera já é uma realidade e neste processo são identificados os pacientes com diagnóstico concluído com o acompanhamento clínico e incluídos no PAE.

Outras ações envolvem conscientizar os psicólogos que realizam ANP, da necessidade do alinhamento estratégico (Paiva, 2023), a ter uma conduta uniforme, em seguir um protocolo nas avaliações de modo que o tempo da avaliação seja reduzido, utilizar instrumentos mais concisos, sem perda da qualidade do serviço.

Ações práticas devem ser seguidas, tais como:

- Criar protocolos de acordo com a demanda inicial de cada paciente, para que a avaliação seja focada na demanda principal;
- Criar um laudo padronizado e sucinto onde sejam exibidos resultados de forma resumida e compreensível;
- Estipular critérios específicos para realização de avaliação neuropsicológica no GAAPE.

Com estas estratégias se objetiva reduzir em pelo menos, 50% o tempo de espera, ou seja, para 6 meses.

O projeto de intervenção foi materializado através da elaboração de matriz de programação de ações descrita abaixo:

Matriz de Programação de Ações

Situação-problema:	Elevado tempo de espera para realização de avaliação neuropsicológica
Descritor:	01 (um) ano de espera para início da avaliação neuropsicológica.
Indicador:	Tempo de espera para início da Avaliação Neuropsicológica, de acordo com a data de inscrição do último paciente chamado.
Meta:	Redução do tempo de espera para 6 meses, no prazo de 12 meses em 2024.
Resultado esperado:	Redução do tempo de espera.

Causa crítica 1: O tempo para realização da avaliação é relativamente longo, em média 5 atendimentos (1 por semana).

Ações	Recursos necessários	Produtos a serem alcançados	Prazo de conclusão	Responsável (nome da pessoa e não do setor em que trabalha)
Realizar triagem aos pacientes em fila de espera	Organizativo	Triagem realizada	Em curso	CC(S) Lidio, 1T(T) Alaine Botelho e SC Rita Coutinho
Criar protocolos de avaliação, de acordo com a queixa	Organizativo Cognitivo	Protocolos de avaliação criados	Fev./ 2024	CC(S) Lidio, 1T(T) Alaine e SC Rita Coutinho
Uniformizar a conduta da avaliação	Cognitivo	Conduta de avaliação uniformizada	Fev./ 2024	CC(S) Lidio, 1T(T) Alaine e SC Rita Coutinho
Estabelecer critérios para a ANP, direcionado aos pacientes com indicações ao PAE.	Cognitivo	Critérios para ANP estabelecidos	Jul / 2023 (Concluído)	CMG(S) Danielle Câmara, encarregada do GAAPE Direção da Policlínica

Causa crítica 2: Tempo médio de 3h são utilizados para elaboração do laudo neuropsicológico.

Ações	Recursos necessários	Produtos a serem alcançados	Prazo de conclusão	Responsável (nome da pessoa e não do setor em que trabalha)
Criar um laudo padronizado	Cognitivo Organizativo	Reduzido o tempo de escrita do laudo.	Abr./ 2024	CC(S) Lidio, 1T(T) Alaine e SC Rita Coutinho
Reduzir uso da quantidade de testes.	Organizativo	Reduzido a quantidade de testes usados	Fev./ 2024	CC(S) Lidio, 1T(T) Alaine e SC Rita Coutinho

3.3 GESTÃO DO PROJETO

A previsão inicial para conclusão do projeto ainda em 2023 não foi possível em função do afastamento de um dos psicólogos por motivos de saúde, outro afastamento por férias e afastamento por destaques, tornando a reunião da equipe inviável. Contudo foi possível junto com a encarregada do GAAPE, a criação dos critérios para encaminhamento para ANP, permanecendo de fato os que são elegíveis ao PAE.

A triagem na fila de espera já tem apresentado resultados no que diz respeito a alguns casos que já foram concluídos o diagnóstico e encaminhados ao PAE e deste modo não são mais encaminhados para avaliação.

As demais ações serão tomadas após reunião com a equipe para criação de protocolos de avaliação, que sejam pontuais e objetivos em relação a queixa. Os membros executores das ações, que serão os psicólogos que realizam as avaliações serão responsáveis por acompanhar e emitir feedbacks sobre a utilização dos protocolos de avaliação em reuniões regulares.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A demanda reprimida para ANP é comum nos serviços de saúde, principalmente ao atendimento infantil, considerando o aumento crescente de casos de crianças com atraso no desenvolvimento, a especificidade da ANP, diagnósticos precisos e a necessidade de acompanhamento. As competências gerenciais envolvem o desenvolvimento do planejamento estratégico, com metas claras e com visão de melhoria a curto e médio prazo na fila de espera.

Os objetivos deste projeto foram atingidos em parte, considerando que a triagem já tem sido realizada por telefone. As demais medidas, como escolhas de testes para criação de um protocolo, criação de laudo padronizado serão tomadas após reunião com a equipe de psicólogos, com o objetivo principal de reduzir o tempo de espera para avaliação.

Atualização constante dos profissionais, desenvolvimento e otimização dos processos de avaliação neuropsicológica, desde o agendamento de consultas até a entrega de laudos, para tornar o fluxo mais eficiente e reduzir o tempo de espera, contudo sem perder de vista a qualidade da avaliação, garantindo que os resultados sejam precisos e confiáveis. Isso envolve a implementação de protocolos de qualidade.

A comunicação eficaz com a equipe multidisciplinar e outros profissionais é fundamental para manter todos informados sobre o progresso do projeto e gerenciar expectativas.

Alguns desafios são encontrados, tais como:

- Demanda crescente de encaminhamentos para avaliação neuropsicológica;
- Embora o GAAPE possua em sua equipe, os profissionais especializados em ANP, estes, além de realizar as avaliações, possuem demandas administrativas (encargos colaterais) e serviços atinentes a carreira militar quem demandam tempo do profissional.
- A coordenação de equipe multidisciplinar de saúde, incluindo neuropsicólogos pode ser complexo e requer habilidades de gerenciamento de equipe, pois ali estão reunidos diferentes saberes e pontos de vista sobre a avaliação.
- Garantir a qualidade das avaliações neuropsicológicas com uso de protocolos.
- Para avaliação de resultados, medir o impacto da redução do tempo de espera e na eficácia da avaliação é importante para avaliar o sucesso do projeto.

Em resumo, a operacionalização de um projeto de intervenção para redução do tempo de espera para avaliação neuropsicológica requer uma combinação de competências

gerenciais e a capacidade de superar desafios relacionados à alta demanda e manutenção da qualidade do atendimento.

Um planejamento estratégico sólido e uma liderança eficaz são fundamentais para alcançar os objetivos do projeto, contudo é importante nunca perder de vista a indissociabilidade entre gerir e cuidar, pois um gerenciamento que atende aos padrões rígidos de um planejamento pode não ser eficaz na vida das pessoas que precisam de atendimento, assim como a falta de planejamento pode ser fator prejudicial ao atendimento, em função de desorganização e falta de conhecimento dos processos pela equipe.

REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association (APA). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – Texto Revisado (DSM-5-TR). Porto Alegre: Artmed Editora, 2023

Argimon, I. I. L; Lopes, R. M. L. Avaliação Neuropsicológica Infantil: Aspectos Históricos, Teóricos e Técnicos. In: Tisser, L.(org.) Avaliação Neuropsicológica Infantil. Novo Hamburgo: Sinopsys Editora, 2017

Carreiro, L. R. R. et al. Protocolo interdisciplinar de avaliação neuropsicológica, comportamental e clínica para crianças e adolescentes com queixas de desatenção e hiperatividade. Revista Psicologia: Teoria e Prática, São Paulo, SP, v. 16, n. 3, p. 155-171, set.-dez. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15348/1980-6906/psicologia.v16n3p155-171>. Acesso em 30 Out. 2023

Carey, P. F., & Konkol, R. J. Neuropsychology: Adaptation for a busy pediatric neurology clinic in a managed care setting. Paper presented at the meeting of the Child Neurology Society, Victoria, BC, 2021

Conselho Federal de Psicologia (CFP). Resolução CFP nº 2, de 19 de março de 2004. Brasília, DF: CFP, 2004.

Conselho Federal de Psicologia (CFP). Resolução CFP nº 6, de 29 de março de 2019. Brasília, DF: CFP, 2004.

Cordeiro, A. S. et al. Cuidar: Atendimento Infantil Multidisciplinar. In: II Congresso Internacional de Educação Inclusiva e II Jornada Chilena -Brasileira de Educação Inclusiva, 2016, Campina Grande. Anais II CINTEDI. Campina Grande: Editora Realize, 2016. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/22783>. Acesso em 30 Out. 2023.

DGPM-401 – Normas para Assistência Médico-Hospitalar. 3º Revisão, 2012

Hazin, I. et al. Neuropsicologia no Brasil: passado, presente e futuro. Estudos e Pesquisas em Psicologia, 18(4), 1137-1154, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/42228/29298>. Acesso em 01 Nov. 2023

Lopes, C. M. B; Barbosa, P. R; Silva, V. C. e (org) Caderno de Estudo: Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: CDEAD/ENSP/Fiocruz, 2023.

Mansur-Alves, M. Contrastando a Avaliação Psicológica e Neuropsicológica: Acordos e Desacordos. In: Malloy-Diniz et. al. Avaliação Neuropsicológica. 2 ed. Porto Alegre, 2018.

Malloy-Dinoz, L. F. et al. Avaliação neuropsicológica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Mello, C. B. et al. A model for pediatric and neuropsychological screening assessment of children with learning disabilities. *Dement. neuropsychol.*, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 18- 28, mar. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-57642012000100018&lng=en&nrm=isso. Acesso em 30 Out. 2023

Miranda, M. C. et. al. A. Avaliação neuropsicológica infantil. In: Fuentes, D. et. al. *Neuropsicologia: Teoria e Prática*. Porto Alegre: Artmed, 2007

Nascimento, A. & Brutti, M. *Psicologia e a Atenção Básica de Saúde*. 2015. Disponível em [Psicologia e a Atenção Básica de Saúde | Rede Humaniza SUS - O SUS QUE DÁ CERTO](#). Acesso em 30 Out. 2023

Navatta, A. C. R. et al. Triagem Diagnóstica no Processo de Avaliação Neuropsicológica Interdisciplinar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 22, n. 3, p. 430-438, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/NmKGV9nD4RcF4ncmZmnykdS/>. Acesso em: 30 Out. 2023.

Ramos, A. A; Hamdan, A. C. O crescimento da avaliação neuropsicológica no Brasil: uma revisão sistemática. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 36, n. 2, p. 471-485, abr./jun. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/rBDMmSJqJwzvmxQ4TQcz5VK/?lang=pt>. Acesso em 29 Out. 2023

Sousa, R. C. F. Avaliação neuropsicológica de crianças e adolescentes em contextos ambulatoriais: desafios e possibilidades. *Conhecimento & Diversidade*, Niterói, v. 12, n. 28, p. 154–171, set./dez. 2020.

Souza, M. Z. A, et al. *Novas Exigências da Gestão em Saúde*. In: Lopes, C. M. B. (org). *Caderno de Estudo: curso Gestão em Saúde*. 7 ed. rev. Rio de Janeiro: CDEAD/ENSP/Fiocruz, 2023

Tavares, Marcelo. Validade Clínica. *Psico-USF*, v. 8, n. 2, p. 125-136, Jul./Dez. 2003.